



O CENÁRIO ATUAL DO PROFISSIONAL DA SAÚDE E CONTRIBUIÇÕES ARTÍSTICAS PARA HUMANIZAÇÃO

Geovana Oliveira dos Santos

oliveiras.geovana@hotmail.com

EIXO 2: A Arte como ferramenta para cultivar o cuidado em saúde

Em suma, têm-se um cenário duplamente crítico envolvendo o profissional da saúde: a grande demanda de profissionais que não é suprida pelo Sistema Único de Saúde, e o profissional que visando tanto exercer a sua técnica com perfeição acaba resultando em atitudes mecanizadas, não necessariamente sendo os mesmos, indivíduos diferentes. Faz-se assim, extremamente necessário práticas que visem humanizar o atendimento e a relação profissional-usuário, é necessário expandir o olhar da doença propriamente dita para enxergar então a vulnerabilidade e o sofrimento do outro de forma empática, sabendo reconhecer a realidade deste. No entanto, isto não deve ser algo a ser desenvolvido posteriormente a formação do profissional, o interessante é que seja construído ao longo de sua formação acadêmica. Deste modo, o presente trabalho apresenta como alternativa a realização de intervenções - ainda enquanto estudantes e futuros profissionais da saúde - com atividades lúdicas manuais e artísticas com os pacientes, permitindo uma maior proximidade e quebrando barreiras muitas vezes já enraizadas pela cultura e cotidiano. Na execução de um artesanato como forma de intervenção, além de ser algo palpável que pode de um modo ou outro remeter à lembranças do passado, ou abrir oportunidade para uma conversa mais descontraída, é ainda uma oportunidade daquele que intervém oferecer um atendimento não como profissional da saúde, mas como alguém que quer verdadeiramente ouvir o que há pra ser dito e que muitas vezes até pela correria do dia-a-dia não cabe ao momento do atendimento direto com o profissional de saúde. Deste modo, ao participar do Projeto Sensibilizarte - UEL, na frente do artesanato, faz-se cumprir com louvor os objetivos propostos.

Palavras-chave: Humanização; Saúde; Artesanato.